



FOTO DA SEMANA

Ervidel recebeu no passado domingo, dia 16, uma ação de protesto, organizada pelo Movimento Ervidel em Ação, para, segundo este, a população mostrar o seu descontentamento pela proximidade à aldeia “de um olival de grandes dimensões” e “apelar às entidades competentes para a tomada de medidas que defendam o interesse e a saúde da população”. Em causa, sublinha o movimento, está a plantação do referido olival, “a poucos metros do perímetro urbano de Ervidel, situado num plano orográfico superior à aldeia e na direção dos ventos dominantes, sobre uma linha de água que passa por dentro da povoação, cuja raspagem do solo é causadora de cheias como se constatou há cerca de um mês, a que se junta o uso de pesticidas e fitofármacos para controlo de pragas, aplicados com recurso à pulverização aérea e a alta pressão, o que aumenta os riscos ambientais e causa preocupação e indignação da população”. O movimento acrescenta ainda que “o rápido crescimento e avanço das culturas superintensivas, cada vez mais próximas das habitações, em áreas de elevada sensibilidade ecológica, junto à albufeira do Roxo, está a comprometer a qualidade ambiental do território”.